



A procissão parte da Igreja Nossa Senhora do Rosário, em São João Del Rei, para a matriz do município de Tiradentes

## São João repete 'caminhada da fé' que realizou pela saúde do Papa

**SÃO JOÃO DEL REI** — Quatro anos depois de se deslocar, a pé, 12 quilômetros para rezar pela saúde do Papa João Paulo II, vítima de um atentado em 1981, a população de São João Del Rei voltou a demonstrar ontem sua fé na recuperação do Presidente Tancredo Neves, repetindo a caminhada até o Santuário da Santíssima Trindade, em Tiradentes.

Entoando cânticos religiosos e rezando várias vezes o terço, cerca de mil sanjoanenses saíram as 16h da frente da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, ao lado do solar dos Neves, em direção a Tiradentes. A caminhada percorreu o centro de São João Del Rei atraindo o povo para as janelas das casas, para o telhado de sobrados e para as ruas, onde todos acompanhavam as rezas puxadas por Roberto Barbosa Alves.

Tenor na Orquestra Lírica Sanjoanense, Roberto, 24 anos, é um dos principais dirigentes de oração de São João Del Rei e, como todos nesta cidade, é muito amigo da família Neves. Ele tem rezado uma média de 450 Ave Marias por dia desde a última sexta-feira.

A caminhada percorreu o mesmo roteiro traçado pelos Inconfidentes e pelos Bandeirantes. Os fiéis desta cidade, por onde passavam, arrebanhavam dezenas de pessoas, como aconteceu no bairro de

Matinhos, onde está localizado o Rio das Mortes, palco da Guerra dos Embobas, conflito entre paulistas e portugueses em 1708. Ao chegar em Tiradentes, os fiéis de São João Del Rei receberam a adesão da população local, concentrada nas imediações do Santuário da Santíssima Trindade. Cansados da longa caminhada, os sanjoanenses voltaram para sua cidade de ônibus. A caminhada da fé pela saúde de Tancredo foi uma iniciativa do radialista Henrique de Paula Vieira, da rádio de São João Del Rei, da qual o Presidente é o acionista majoritário. Por onde o povo passava em caminhada e orando em voz alta por Tancredo Neves, o comércio baixava meia porta em sinal de respeito e de solidariedade. A maioria dos fiéis tinha mais de 40 anos e era grande a disputa para carregar um crucifixo de dois metros de altura que abria a caminhada.

O sol ainda estava forte quando Tarcísio Hilário da Silva, 50 anos, aposentado, tirou os sapatos na principal avenida de São João Del Rei — a Rui Barbosa — e começou, descalço, sua peregrinação. Ele disse que decidiu fazer o que chamou de "sacrificinho" porque acredita na recuperação do Presidente Tancredo Neves.